

enquanto o Tempo, não se deixe dominar por mal que é per-  
feitamente curável. Trate de, pela aposentadoria, tirar o  
corpo da arriata do governo e vá ler as Eclozas de  
Virgilio lá pelas saudáveis montanhas da Boa Terra  
cearense, num bucolismo variado e reparador. Ponha-se  
em pleno contacto com a natureza, afastada toda a sorte  
de preocupações; como o Caudido de Voltaire, plante o  
seu canteiro e desfrute do melhor modo possível o o-  
ptimum cum dignitate a que lhe dá direito toda uma lon-  
ga vida de esforços e de trabalhos. Se entretanto lhe  
repugna a aspereza do sertão, transporte-se cá para a  
nossa casa de Ipanema, onde trabalharemos com cuidados  
e carinhos especiais.

Não li ainda o artigo de Bulcão referente a meu  
livro. Se lhe for possível, ainda disso se não tenha  
incumbido o nosso Godofredo, peço-lhe que me o envie.

Adens, meu caro e bom amigo. Beijo com respei-  
to as mãos de N.<sup>a</sup> Alice, a quem minha mulher in-  
qualmente se recomenda. Saudades ao Godofredo,  
Bulcão, Sylvio, Mattos et reliqua. Abraços com  
viva e sincera amizade.

Alberto Nunes